



CEREST/Serra

Efeitos Auditivos da Exposição a Agrotóxicos e Ruído em Agricultores da Serra Gaúcha



AUTORES

Nicieli Granella de Oliveira Sguissardi

Soeli Dea Serafim de Matos

Danusa Santos Brandão

Ida Marisa Straus Dri

Rejane Fátima Rech

Ben Hur Monson Chamorra

Cristóvão Luiz Gardelin

Glediston Jesus Dotto Perottoni

INTRODUÇÃO

- ➔ Tema relativamente novo na ORL e Fono;
- ➔ Agrotóxicos ototóxicos (MORATA, 2006);
- ➔ Danos nos sistemas vestibular (BRASIL, 2001) e auditivo periférico e central (LOBATO, 2015);

INTRODUÇÃO

Sintomas: zumbido, perda auditiva neurossensorial progressiva bilateral, vertigem posicional, náusea e distúrbios do equilíbrio (BRASIL, 2001)

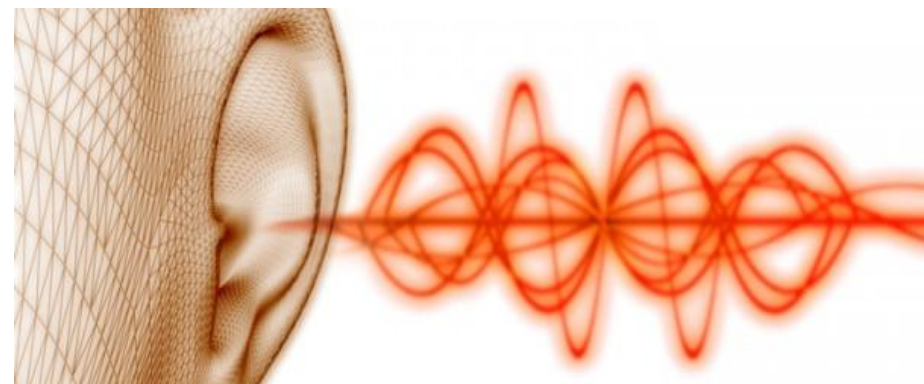


INTRODUÇÃO

- Hipóteses: Inibição da acetilcolinesterase (WERNER, 2006)
Radicais livres (JOHNSON; MORATA, 2010)
- Instalação da PA: rápida ou tardia (KÓS; KÓS, 2003)
- Características PA: HNS, bilateral, irreversível, > nas frequências altas no estágio inicial, podendo evoluir para uma curva audiométrica horizontal (KÓS; KÓS, 2003)

INTRODUÇÃO

- ➔ PA também pode ser assimétrica e unilateral (LOBATO, 2015)
- ➔ Mesmas características da PAIR (BRASIL, 2006)
- ➔ Ruído e Vibração são potencializadores do AG (BRETTAS, 2016)



OBJETIVOS

- ➔ **Objetivo geral:** investigar os efeitos auditivos da exposição a ruído e agrotóxicos em agricultores da serra gaúcha.

- ➔ **Objetivos específicos:**
 - * oferecer aos agricultores a possibilidade de realizar uma avaliação audiológica completa;
 - * orientar os trabalhadores rurais quanto aos cuidados com a saúde auditiva;
 - * esclarecer os agricultores quanto aos prejuízos oriundos da exposição indiscriminada a agrotóxicos e ruído;
 - * ampliar a visão dos profissionais de saúde das equipes da ESF sobre os efeitos auditivos da exposição a agrotóxicos.

MÉTODOS E PROCESSOS DE TRABALHO

- Capacitação da equipe ESF;
- Aplicação de questionário via ACS;
- Digitação e análise pela equipe do CEREST/Serra;
- Devolutiva às ESFs e agricultores;
- Avaliações audiológicas no CEREST/Serra;
- Encaminhamentos necessários.

MÉTODOS E PROCESSOS DE TRABALHO

➔ 18 municípios da serra gaúcha com até 6 mil habitantes (- CXS):

Bom Jesus

Campestre da Serra

Caxias do Sul

Cotiporã

Esmeralda

Fagundes Varela

Ipê

Jaquirana

Monte Belo do Sul

Nova Pádua

Paraí

Protásio Alves

Santa Tereza

São Jorge

São Vendelino

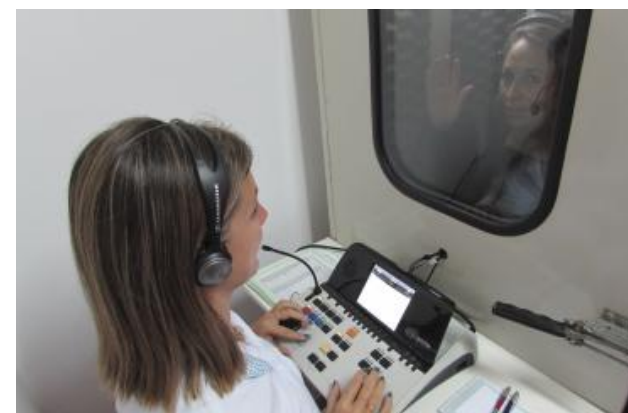
Vale Real

União da Serra

Vista Alegre do Prata

RESULTADOS

- ➔ Foram avaliados agricultores de Protásio Alves, Alto Feliz e Fagundes Varela.
- ➔ Baixa adesão à avaliação audiológica.



RESULTADOS

- ➔ Municípios com mais de 150 participantes:
Vista Alegre do Prata, Campestre da Serra, Cotiporã,
União da Serra, Monte Belo do Sul, Paraí, São Jorge,
Santa Tereza e Fagundes Varela
- ➔ 1.943 trabalhadores

RESULTADOS

- ➔ 23% apresenta queixas auditivas (zumbido, dificuldade auditiva e hipersensibilidade auditiva).
- ➔ 96% dos participantes utilizam agrotóxicos em suas propriedades.
- ➔ Predomínio de HNS bilateral > em 3, 4 e 6 KHz nos agricultores de Protásio Alves, Alto Feliz e Fagundes Varela.

RESULTADOS

Fagundes Varela:

- 54 agricultores foram convidados, apenas 24 compareceram.
- Destes 92% referiram dificuldade auditiva, 50% recrutamento e 68% zumbido.
- 87% refere não utilizar EPIs.
- Na avaliação audiológica apenas 33% não apresentaram dificuldade para compreender a fala e 50% obtiveram limiares auditivos sugestivos de PART.

RESULTADOS

Quanto às equipes da ESF:

- ➔ Observou-se que os profissionais foram participativos nas capacitações, questionando e trazendo casos para discussão.
- ➔ A maior parte dos profissionais desconheciam o fato de que os agrotóxicos podem prejudicar a audição.
- ➔ Não sabiam que alguns maquinários e ferramentas agrícolas, como trator e ordenhadeira, produzem nível de ruído suficiente para desencadear perda auditiva.

CONCLUSÕES

- ➔ Problemas auditivos têm incidência significativa nos trabalhadores rurais.
- ➔ Necessidade de monitoramento periódico da audição dos trabalhadores expostos a agrotóxicos.
- ➔ Escassez de informações, por parte dos agricultores, sobre o uso adequado de agrotóxicos e os cuidados com a saúde.
- ➔ Investimentos em ações educativas voltadas para esta população.





CEREST/Serra





CEREST/Serra



REFERÊNCIAS



BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças relacionadas ao trabalho**: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____. Ministério da Saúde. **Perda auditiva induzida por ruído (PAIR)**. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2006.

BRETTAS, F.Z. **Exposição ao agrotóxico e perda auditiva: uma revisão**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde do Trabalhador), Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2016.

JOHNSON, A.C.; MORATA, T.C. Occupational exposure to chemicals and hearing impairment. **Arbet OCH Halsa**, v. 44, n. 4, 2010.

JUDAI, M.A.; ANTUNES, P.A. Ototoxicidade em trabalhadores por exposição a agrotóxicos. **Fórum ambiental da Alta Paulista**, v. 9, n. 11, 2013. p. 177-185.

KÓS, A. O.; KÓS, M. I. Etiologias das perdas auditivas e suas características audiológicas. In: FROTA, S. **Fundamentos em fonoaudiologia**: audiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. p. 135-136

LOBATO, D.C.B. **Disfunção auditiva induzida por agrotóxicos em trabalhadores agrícolas do Paraná**. 2015. 133 f. Tese de Doutorado (Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação) – Universidade Tuiutu do Paraná, Curitiba, 2015.

MORATA, T.C. Hearing Disorders. In: LEVY, B. S. et al. **Occupational Environmental Health**: recognizing and preventing diseases and injury. 5. ed. Philadelphia: Williams & Wilkins, 2006.

WERNER, A.F. **Afecciones auditivas de origen ocupacional: de la prevención a la rehabilitación**. Buenos Aires: Dosyuna, 2006.

Curtam a página no Facebook
AMIGOS DO CEREST Serra



Amigos do
CEREST/Serra RS
Organização



Curtir



Mensagem



Salvo



Mais

OBRIGADA!

nsguissardi@caxias.rs.gov.br

(54)32904508

